

AFETIVIDADE E CRIAÇÃO DE FILHOS

Ellís Buranelo Pascoal (Acadêmica); Profa. Dra. Ivana Oriente (Orientadora).
Curso de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: ellisbp@bol.com.br

O recorte do estudo apresentado, “Afetividade e Criação dos Filhos” faz parte do programa voluntário de iniciação científica, inserido dentro da pesquisa maior, “Educar/Criar sem violência: prevenção da violência física doméstica contra crianças”. Esta pesquisa-ação fundamenta-se na perspectiva sócio-histórica de Vygotsky e no método dialético. O estudo buscou investigar as pesquisas produzidas no Brasil durante o período de 2000 a 2007, sobre “Afetividade e criação de filhos”. Foram encontradas três dissertações de mestrado, dois livros publicados a partir de pesquisas e seis artigos, sendo dois publicados na revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, um na Revista Educação e Sociedade, um na Revista eletrônica da UFPR e um na revista Padéia: Caderno de Psicologia e Educação e uma na revista da Faculdade de Christus sobre o assunto afetividade, práticas educativas e limites na relação pais e filhos. A escolha do tema deveu-se em especial, ao reconhecimento, por parte também de inúmeros teóricos da infância, sobre a importância dessa dimensão na constituição do sujeito, e conseqüentemente na criação dos filhos. As informações encontradas serviram para subsidiar a pesquisa maior, ampliar conhecimentos e a reflexão crítica dos pesquisadores. Com os dados desse recorte objetivou-se, ainda, auxiliar nas visitas domiciliares e na proposta de intervenção com as famílias indicadas pela pesquisa, entendendo que a forma de manifestação e a qualidade da afetividade expressa na criação dos filhos apontam um elemento significativo na prevenção da violência física contra crianças.

Palavras chave: Psicologia social, afetividade, criação dos filhos.

Apoio: Voluntário.